

Ata da Reunião Extraordinária do CONERGE - Conselho de Consumidores da COELCE

- 01- Data 27 de Abril de 2001.
- 02- Local Auditório José Flávio Costa Lima - FIEC.
- 03- Presença Antonio Erildo Lemos Pontes, Paulo Souza Barbosa, Maria Socorro Magalhães Tavares, Paulo Virgílio Facchini, Raimundo Porto Filho, José Osvaldo Correia Férrer e Raimundo de Lavor Neto
- 04- Informes A Reunião foi iniciada às 14 horas e 30 minutos com uma breve apresentação dos representantes da FIEC - Federação das Indústrias do Estado do Ceará, CONERGE, COELCE e ARCE presentes a Reunião.
- 05- Pauta Dando início a pauta, o Sr. Antonio Erildo Lemos Pontes, Presidente do CONERGE fez uma apresentação sobre o modelo, constituição, criação, regulamentação e competência do CONERGE, com o título: "Condições Gerais da Criação, Formação e Estruturação do CONERGE". Seguindo a pauta o Sr. José Caminha Alencar Araripe Junior, Departamento de Estudos, Regulação e Compra de Energia Elétrica da COELCE, realizou a apresentação sobre a "Política de Reajustes de Tarifas", citou dentre outros pontos a legislação pertinente, o contrato de concessão, os fatores que influenciam as tarifas, composição do reajuste tarifário 2001. Dando seguimento a pauta o Sr. Alexis de Medeiros Torres, Engenheiro da COELCE, apresentou o tema: "Regras para Negociação no Mercado Livre". Em seguida o Sr. Luis Felipe Lehuede Grob, Gerente de Comercialização e Mercado da COELCE, apresentou o tema: "Resolução No. 145 da ANEEL". Segundo o Sr. Luis Felipe a Resolução no. 145 autoriza as concessionárias do serviço público de energia a negociarem, conforme procedimentos, a demanda de potência e/ou uso do sistema elétrico, bem como a respectiva energia associada, objetivando incentivar a otimização do uso de energia elétrica. Dando seguimento a pauta o Sr. Josep Pujols Ramon, Diretor de Distribuição da COELCE, fez uma apresentação sobre "A Qualidade dos Serviços de Energia Elétrica", "Avaliação da Qualidade da Energia", "Análise dos Problemas Ligados a Indústria" e "Plano de Investimentos da COELCE para 2001-2003". Na ocasião o Sr. Josep apresentou alguns investimentos que estão sendo realizados pela COELCE, tais como: construção de mais trinta subestações, esclareceu que hoje o Ceará conta com setenta e cinco subestações, ampliação de 1.400Km de linhas de transmissão para garantir a reserva técnica as subestações atuais e instalação de disjuntores e capacitores. Segundo o Sr. Josep

em Janeiro de 2002 a COELCE já contará com dez novas linhas de transmissão. Com relação ao Distrito Industrial, o Sr. Josep citou que entrará em funcionamento o novo Ponto de Suprimento do Cauípi, que garantirá melhor qualidade no suprimento de energia elétrica no Distrito Industrial. O Presidente, seguindo a pauta, passou para as sugestões dos presentes. O Sr. Antonio Erildo, Presidente do CONERGE, questionou a COELCE com relação a uma empresa que possui um planejamento para expansão no período onde o país vive um período de racionamento de energia, como será possível o crescimento com a média de consumos calculada em um período anterior? O Sr. Carlos Prado, representante da FIEC, fez os seguintes questionamentos aos representantes da COELCE: Com a necessidade do racionamento de energia como ficará o caso das indústrias que possuem um comportamento sazonal? Como as novas indústrias que ainda não possuem um período de funcionamento maior que um ano serão enquadradas as mediadas de racionamento? O Sr. Celestino Izquierdo Mansilla, Presidente em exercício da COELCE, esclareceu que até a presente data não foi declarada a necessidade do racionamento e que a campanha que tem sido desenvolvida pela COELCE é para uma racionalização do uso da energia elétrica para evitar o racionamento. O Sr. Celestino enfatizou que a COELCE está disposta a comprar energia de co-geradores. A Sra. Adriana Amadeu Tinatti, Setor de Controle de Energia Elétrica da FIERGÉTICA, declarou que em visitas realizadas em prédios comerciais e públicos do estado do Ceará observou-se que 72% da energia utilizada é voltada para o conforto ambiental, tais como ar condicionado e iluminação artificial. A Sra. Adriana esclareceu ainda que existem muitos Projetos de Conservação de Energia que não são implementados pela falta de recursos. Perguntou aos representantes da COELCE como tem sido aplicado 1% do faturamento da empresa que deve ser destinado a conservação de energia. O Sr. José Nunes de Almeida Neto, Diretor de Projetos Institucionais da COELCE, esclareceu que o percentual de 1% do faturamento líquido da COELCE que corresponde em média a sete milhões de reais deste ano obedecia a seguinte distribuição 0,50% eram destinados a conservação de energia, 0,25% a projetos de desenvolvimento tecnológico (com gestão da COELCE) e 0,25% serão repassados a fundos de pesquisa do CNPq - para o desenvolvimento de pesquisas. Com a racionalização, o Sr. Nunes esclareceu que por determinação da Resolução 153/01 da ANEEL todas as Concessionárias e Permissionárias do serviço público de distribuição de energia elétrica, deverão aplicar no Programa Anual de Combate ao Desperdício de Energia Elétrica para o Ciclo 2000/2001, recursos mínimos de 0,50% (cinquenta centésimos por cento) da receita operacional anual apurada no ano anterior em projetos de doação de lâmpadas fluorescentes compactas aos consumidores de baixo poder aquisitivo, à exceção de projetos já aprovados e em andamento. O Sr. Nunes

declarou que a COELCE desenvolve Programas de Diagnóstico Energético nas escolas públicas e que através de um elenco de programas (instalações elétricas, troca de lâmpadas, interruptores) consegue muitas vezes reduzir o consumo de energia a níveis mais baixos. O Sr. Celestino esclareceu que ainda não houve uma medida para o racionamento de energia e caso aconteça a ANEEL deverá encaminhar as diretrizes para os casos citados. O Sr. Luis Felipe ressaltou que a ANEEL deverá regulamentar todas as pendências para o racionamento. No mesmo sentido o Sr. Caminha esclareceu que, em racionamento anterior, para os consumidores com novas cargas foi utilizado um critério que contemplava a situação. O Sr. Paulo André C. Arruda, Engenheiro da SEINFRA - Secretaria de Infra Estrutura do Estado do Ceará declarou que o Governo do Estado está estudando a possibilidade de isenção do ICMS para os consumidores que queiram adquirir equipamentos que utilizem outras fontes de energia, como forma de diminuir o consumo da energia elétrica. O Sr. Carlos Gil Brasil, Diretor Geral da CEMEC, colocou que realizar um diagnóstico energético nas empresas é um custo muito elevado, esclareceu que a idéia do sindicato é realizar um contato com as empresas que atuam na área de diagnóstico energético e solicitar um diagnóstico mais simplificado para diminuir a ineficiência. O Sr. Gil sugeriu um esforço entre a COELCE, empresas contratadas para realizar o diagnóstico energético, CONERGE, FIEC, para que haja um investimento das indústrias para redução do consumo de energia. O Sr. Antonio Erildo salientou que a idéia do Sr. Gil poderá ser utilizada para pauta dos Projetos Especiais enviados pelo CONERGE a ANEEL, caso seja necessária a substituição de algum dos projetos ou alteração. O Sr. Erildo enfatizou que caso haja a necessidade de adequação ou substituição de algum dos Projetos Especiais, o CONERGE poderá fazê-lo através do compromisso verbal assumido pelo Diretor Geral da ANEEL, o Sr. José Mário Miranda Abdo, em Audiência realizada no dia 21 de fevereiro de 2001. O Sr. Nunes esclareceu que a COELCE tem feito alguns diagnósticos nas indústrias, no entanto quando há necessidade da substituição do motor as pequenas e médias indústrias não dispõem de recursos para troca do motor. O Sr. Nunes sugeriu que a FIEC buscasse criar junto a instituições financeiras linhas de financiamento para substituição dos motores para as pequenas e médias indústrias. O Sr. Raimundo Porto, Representante da Classe Industrial no CONERGE, sugeriu que a FIEC através do representante nesta Reunião, Sr. Alcântara Macedo, Diretor da Comissão de Infra Estrutura da FIEC, e a COELCE formem um grupo de trabalho que desenvolvam idéias concretas para serem enviadas a ANEEL acerca da possibilidade do racionamento. O Sr. Paulo Barbosa, Representante da Classe Comercial e Vice - Presidente do CONERGE, solidarizou-se com a idéia do Sr. Porto e aproveitou a oportunidade para declarar que encaminhará a sugestão

a ACC - Associação Comercial do Ceará para que entre em contato com a FIEC com o intuito de formar propostas que evitem o racionamento de energia. O Sr. Raimundo Porto enfatizou que a FIEC convida a COELCE para participar do grupo de trabalho que a FIEC está criando para estudar alternativas para o setor industrial em face de um racionamento. O Sr. Alcântara Macedo convidou a COELCE a participar do grupo de trabalho da FIEC. O Sr. Alcântara salientou ainda que há uma falta de ação da sociedade e que esta tarde foi muito proveitosa pois levou o grupo a refletir, buscar soluções. Segundo o Sr. Alcântara a reflexão é um ponto de partida para que a sociedade perceba a necessidade de investir em fontes alternativas de energia. A Sra. Maria Socorro Magalhães Tavares, Representante da Classe Residencial no CONERGE registrou em nome dos consumidores baixa renda a insatisfação com o aumento da tarifa de energia. O Sr. Celestino esclareceu que a COELCE teve um reajuste inferior ao da média nacional e que dos vinte e oito reajustes tarifários concedidos pela ANEEL a COELCE teve o oitavo menor reajuste. Esclareceu, ainda, que pouco mais da metade do índice de reajuste da COELCE foi decorrente da alta do preço de compra de energia elétrica da geradora, no caso a CHESF. O Sr. Raimundo Porto e o Sr. Paulo Facchini, colocaram-se a disposição dos presentes como Representantes da Classe Industrial no CONERGE. O Sr. Antonio Erildo esclareceu que este Seminário foi realizado em caráter de Reunião Extraordinária e que corresponde as ações do CONERGE para este ano. Os Seminários Setoriais como este que foi realizado e os demais para as classes residencial, comercial, rural, poder público e DECOM, tem o intuito de levar o CONERGE as entidades. Em nome do Conselho de Consumidores da COELCE, o Sr. Antonio Erildo agradeceu a FIEC, a COELCE e a todos os presentes. O Sr. Alcântara em nome da FIEC declarou que foi uma honra realizar o Seminário. O Sr. Celestino, Presidente da COELCE em exercício agradeceu a oportunidade de participar do Seminário. O Presidente do CONERGE agradeceu a presença de todos e nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a Reunião, para constar, eu, José Osvaldo Correia Férrer, Secretário Executivo do CONERGE, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada por todos presentes.

PRESENTES:

Paulo Souza Barbosa
Titular da Classe Comercial
Presidente do CONERGE

Paulo Virgílio Facchini
Titular da Classe Industrial

Raimundo Porto Filho
Suplente da Classe Industrial

Ma. Socorro Magalhães Tavares
Titular da Classe Residencial

José Osvaldo Correia Férrer
Representante da COELCE
Titular da Secretaria Executiva

Raimundo de Lavor Neto
Representante da COELCE
Suplente da Secretaria Executiva

CONVIDADOS:

Celestino Izquierdo Mansilla
Presidente em exercício da COELCE
Diretor de Comercialização de Energia e Regulação

José Nunes de Almeida Neto
Diretor de Projetos Institucionais da COELCE

Josep Pujols Ramon
Diretor de Distribuição da COELCE

P S: Acompanha está Ata a lista de presentes a Reunião Extraordinária do CONERGE realizada na FIEC - Federação das Indústrias do Estado do Ceará.